

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO LINGUÍSTICO EM CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM BILÍNGUES

*Rita Ladeia, Carpe Diem Assessora, Rita.Ladeia@gmail.com
Adriana Ruiz, Colégio Santa Marcelina, adrianasruiz76@gmail.com*

EIXO TEMÁTICO – Educação bilíngue e práticas pedagógicas na sala de aula

RELATO DE PRÁTICA

A ampliação da educação bilíngue no Brasil tem impulsionado debates sobre as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento linguístico e acadêmico dos estudantes em contextos educacionais nos quais a língua adicional assume função de meio de instrução. Nesse cenário, a reflexão sobre a mediação pedagógica torna-se central para compreender como professores organizam experiências de aprendizagem capazes de promover o uso significativo da língua em situações acadêmicas.

Este relato de prática apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida em um contexto de educação bilíngue português-ínglês, cujo foco está na mediação docente como elemento estruturante para o desenvolvimento do repertório linguístico dos estudantes. Parte-se do pressuposto de que o desenvolvimento linguístico em ambientes educacionais bilíngues está diretamente relacionado à qualidade das interações em sala de aula, à intencionalidade do planejamento pedagógico e às oportunidades de participação em práticas discursivas significativas.

A proposta fundamenta-se em contribuições teóricas do campo da educação bilíngue e da linguística aplicada, particularmente nos estudos de Cummins (2000) acerca da distinção entre proficiência linguística básica e linguagem acadêmica, nas perspectivas de translanguaging (García; Wei, 2014), que compreendem o repertório linguístico dos estudantes como um sistema integrado e dinâmico, e nas abordagens integradas de ensino de conteúdo e linguagem, como o CLIL (Content and Language Integrated Learning).

Nesse contexto, a mediação pedagógica se materializa por meio de práticas intencionais que ampliam as oportunidades de interação linguística e favorecem a construção da linguagem acadêmica. Entre essas práticas destacam-se a organização de rotinas discursivas em sala de aula, a utilização de estratégias de scaffolding linguístico, a modelagem de estruturas linguísticas e o incentivo à participação ativa dos estudantes em atividades de investigação, discussão e produção de conhecimento.

As estratégias de scaffolding desempenham papel fundamental no processo de desenvolvimento do repertório linguístico dos estudantes, pois oferecem suporte para que possam participar das atividades acadêmicas mesmo quando ainda estão em processo de apropriação da língua adicional. Entre essas estratégias destacam-se o uso de recursos visuais, a construção coletiva de enunciados, a explicitação de vocabulário acadêmico e a oferta de estruturas linguísticas que apoiam a produção oral e escrita.

A mediação docente também se manifesta na organização do ambiente de aprendizagem, que incorpora diferentes recursos textuais e visuais em língua inglesa, como murais de aprendizagem, glossários temáticos, registros de projetos e produções autorais dos estudantes. Esses elementos ampliam as oportunidades de contato com a língua e favorecem a construção de significados em contextos de aprendizagem.

Outro aspecto relevante da prática relatada refere-se à integração entre linguagem e conteúdo curricular. Ao participarem de projetos investigativos e atividades interdisciplinares, os estudantes utilizam a língua inglesa para formular hipóteses, compartilhar ideias, interpretar informações e apresentar resultados. Nesse processo, a língua adicional deixa de ser apenas objeto de estudo e passa a constituir um instrumento para a construção e a comunicação do conhecimento.

A prática pedagógica também incorpora processos de avaliação formativa que permitem acompanhar o desenvolvimento linguístico dos estudantes ao longo do processo de aprendizagem. Por meio de observações sistemáticas, rubricas avaliativas e feedback contínuo, os professores identificam avanços e desafios no uso da língua adicional, ajustando suas intervenções pedagógicas de acordo com as necessidades da turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência apresentada evidencia que o desenvolvimento do repertório linguístico em contextos de aprendizagem bilíngues depende de práticas pedagógicas intencionalmente mediadas pelo professor. A organização de interações discursivas, o uso de estratégias de scaffolding e a integração entre linguagem e conteúdo curricular contribuem para ampliar as oportunidades de participação dos estudantes em práticas acadêmicas em língua adicional.

Além disso, a mediação pedagógica desempenha papel fundamental na criação de ambientes de aprendizagem que valorizam o uso da língua como instrumento de investigação, comunicação e construção de conhecimento. Dessa forma, práticas pedagógicas orientadas para a mediação linguística e cognitiva podem contribuir para fortalecer propostas de educação bilíngue comprometidas com o desenvolvimento linguístico e acadêmico dos estudantes.



REFERÊNCIAS

CUMMINS, Jim. Language, Power and Pedagogy: Bilingual Children in the Crossfire. Clevedon: Multilingual Matters, 2000.

GARCÍA, Ofelia; WEI, Li. Translanguaging: Language, Bilingualism and Education. London: Palgrave Macmillan, 2014.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill. Literacies. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. MEGALE, Antonieta. Educação Bilíngue no Brasil. São Paulo: Fundação Santillana, 2019.